

TRADUTOR /INTÉRPRETE DE LIBRAS

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Identificação de informações pontuais no texto.
2. Inferência do sentido de palavras a partir do contexto.
3. Estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público (intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras);
4. Objetivos discursivos do texto (informar ou defender uma opinião, estabelecer contato, promover polêmica, humor etc.).
5. Elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.
6. A articulação entre informações textuais, inclusive as que dependem de pressuposições e inferências (semânticas, pragmáticas) autorizadas pelo texto, para dar conta de ambiguidades, ironias e opiniões do autor.
7. Marcas linguísticas necessárias à compreensão do texto (mecanismos anafóricos e dêiticos, operadores lógicos e argumentativos, marcadores de sequenciação do texto, marcadores temporais, formas de indeterminação do agente).

BIBLIOGRAFIA

- BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. rev., ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BRASIL. Presidência da República. *Manual de redação da Presidência da República*. 2. ed. rev. e atual. Brasília, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm>. Acesso em: 13 jun. 2015.
- FAVERO, L. L. *Coesão e coerência textuais*. 11. ed. rev. atual. São Paulo: Ática, 2007.
- FIORIN, J. L. *Lições de texto: leitura e redação*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- GUIMARÃES, E. *A articulação do texto*. 10. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- KOCH, I. G. V. *Desvendando os segredos do texto*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MARCUSCHI, L. A. *Linguística de texto: o que é e como se faz?* São Paulo: Parábola, 2012.
- MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

MEDEIROS, J. B. *Correspondência: técnicas de comunicação criativa*. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TRAVAGLIA, L. C. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

VAL, M. G. C. *Redação e textualidade*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LEGISLAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União.
2. Procedimentos e Processos Administrativos.
3. Ética no Serviço Público.
4. Normas Constitucionais sobre a Administração Pública (artigos 37 a 41 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988).
5. Plano de Carreira dos Cargos Técnico - administrativos em Educação (PCCTAE).
6. Estrutura jurídica, princípios, objetivos e organização da Universidade Federal de Alfenas.
7. Crimes praticados por funcionário público contra a Administração em geral.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. *Decreto nº 1.171, de 22 de Junho de 1994*. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

BRASIL. *Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005*. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico - Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências

BRASIL. *Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990*. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da união, das autarquias e das fundações públicas federais.

BRASIL. *Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999*. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

BRASIL. Presidência da República. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*.

BRASIL. *Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940*. (artigos 312 a 327).

ESTATUTO DA UNIFAL. Resolução 40/2007 do Conselho Superior da UNIFAL-MG. Disponível em: http://www.unifal-mg.edu.br/secretariageral/files/file/Conselho_Superior/2007/Novo_Estatuto_da_UNIFAL-MG_recomendado_pelo_MEC_0.pdf. Acesso em: 18 nov. 2017.

NOÇÕES GERAIS DE INFORMÁTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conhecimentos básicos de Sistemas Operacionais (MS-Windows).
2. Operações básicas (conceitos básicos, menus, barras de ferramentas, comandos, formatação) com Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice -Writer ou Google – Docs).
3. Operações básicas (conceitos básicos, menus, barras de ferramentas, comandos, funções) com Planilhas Eletrônicas (MS - Excel, OpenOffice- Calc ou Google - Docs).
4. Operações básicas de Navegação na Internet (Google - Chrome ou Mozilla – Firefox).
5. Operações básicas de Correio Eletrônico (MS - Outlook Express, Mozilla - Thunderbird, Yahoo! Mail, Google - Gmail ou Microsoft - Hotmail).
6. Noções de segurança: conceitos de vírus (spyware, spam, worms etc.) acesso a sites seguros, cuidados e prevenções.

Serão consideradas as versões lançadas a partir do ano de 2012 para todos os produtos citados no Programa.

BIBLIOGRAFIA

Manuais e opções de ajuda dos produtos citados no Programa.

CENTRO DE ESTUDOS, RESPOSTA E TRATAMENTO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA NO BRASIL. Cartilha de segurança para internet. 2. ed. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2012. Disponível em: <<http://cartilha.cert.br/livro/>>. Acesso em: 15 de maio. 2017.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Políticas públicas e Libras.

Aspectos gramaticais da Libras.

Estudos teóricos da tradução e interpretação.

Código de ética do profissional intérprete e tradutor.

O tradutor/intérprete no contexto educacional.

BIBLIOGRAFIA

ALBRES, Neiva de Aquino; SANTIAGO, Vania de Aquino Albres. *Libras em estudo: tradução/interpretação*. São Paulo: FENEIS, 2012. 219 p. : 21cm – (Série Pesquisas)

BRASIL. *Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010*. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Brasília, 2010.

_____. *Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005*. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília, 2005.

_____. *Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002*. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências. Brasília, 2002.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

QUADROS, R.M.. O tradutor interprete de Língua Brasileira de Sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial, Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SEESP, 2004.

PAGANO, Adriana; MAGALHÃES Célia; ALVES Fábio. *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. 4. Ed., 3. impressão. – São Paulo: Contexto, 2015.

ROSA, A.S. *Entre a visibilidade da tradução da língua de sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete*. Dissertação (Mestrado em Educação). Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, 2005.

RUSSO, A. *Intérprete de Língua Brasileira de Sinais: uma posição discursiva em construção*. Dissertação (Mestrado em Educação). Porto Alegre, RS. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, UFRGS, 2009.

SANTOS, S. A. dos. *Intérpretes de língua brasileira de sinais: Um estudo sobre as identidades*. Dissertação (Mestrado em Educação). Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

VASCONCELOS, M.L. Tradução e interpretação de Língua de Sinais (TILS) na Pós Graduação: A aflição ao campo disciplinar “Estudos da Tradução.” *Cadernos de Tradução* 2 (26). In: Ronice Muller de Quadros, (Ed.), Tradução e Interpretação de Língua de Sinais, 119-43, 2010. <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao>>.